

Solidaritätserklärung mit den 5 von Porto Alegre

Sehr geehrter Richter des 9. Amtsgerichts für Strafsachen von Porto Alegre, Rio Grande do Sul / Brasilien

Dr. Carlos Francisco Gross

Betreffend: Rechtsverfahren Nr. 001/2.13.0045013-2

Wir solidarisieren uns mit den politischen Aktivisten Matheus Gomes, Gilian Cidade, Rodrigo Barcellos Brizolla, Alfeu Costa Neto, Lucas Marostica und José Vicente Mertz, Mitglieder des Bloco de Lutas von Porto Alegre gegen die Strafanklage wegen Teilnahme an einer verbrecherischen Organisation zur Schädigung des öffentlichen Eigentums, Entwendung und Sprengung, welche durch die Staatsanwaltschaft von Rio Grande do Sul erhoben wurde.

50 Jahre nach dem diktatorischen Putsch von 1964 greifen wieder Regierungen und Polizeieinheiten von Brasilien die brasilianische Sozialbewegung an, welche auf den Straßen demonstrieren, um bessere Bedingungen für die bereits weitgehend prekären öffentlichen Dienstleistungen wie Transport, Gesundheit, Bildung und Wohnung zu fordern.

Es handelt sich hierbei keineswegs um einen Polizeifall, sondern um eine klare und deutliche politische Verfolgung von Demonstranten. Die Ergebnisse des Ermittlungsverfahrens 017/2013 in Rio Grande do Sul beabsichtigen in der Tat, die Unzufriedenheit der brasilianischen Bevölkerung mit den aktuellen öffentlichen Dienstleistungen polizeilich und gerichtlich zu unterdrücken. Sie erweisen sich als Streichung demokratischer Freiheiten zur Meinungsäußerung und Bürgerorganisation.

In diesem Sinne positioniere ich mich gegen die politische Verfolgung der Angeklagten und verlange die unmittelbare Einstellung der Strafanklage.

Deutschland, im Mai 2014

Unterschriften

Email an das Gericht: frpoacent9vcricri@tj.rs.gov.br

Kopie an: cspconlutas-rs@cspconlutas.org.br

Achtung: Oben ist die Übersetzung von Emilio Astuto, wer eine Email schickt, soll naheliegenderweise den nun folgenden portugiesischen Original - Text schicken

Excelentíssimo Juiz de Direito da 9a Vara Criminal de Porto Alegre, RS.

Dr. Carlos Francisco Gross.

Ref.: processo n. 001/2.13.0045013-2

O ** vem

solidarizar-se com os ativistas políticos Matheus Gomes, Gilian Cidade,

Rodrigo Barcellos Brizolla, Alfeu Costa Neto, Lucas Marostica e José Vicente Mertz, integrantes do Bloco de Lutas de Porto Alegre que recentemente foram denunciados pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul, sendo injustamente acusados de formarem associação criminosa para a prática de dano ao patrimônio público, furto e explosão.

No ano em que se completam 50 anos do golpe cívico-militar os governos e polícias voltam a atacar o movimento social que saiu às ruas para reivindicar melhores condições nos serviços públicos, tais como transporte, saúde, educação e moradia que cada vez são mais precarizados.

Supostamente um caso de polícia é na verdade uma nítida perseguição política. As investigações do Inquérito Policial 017/2013 no Rio Grande do Sul são uma tentativa de calar o descontentamento popular com a atual situação dos serviços públicos e uma restrição às liberdades democráticas de manifestação e organização.

Nesse sentido nos manifestamos contra a perseguição política aos denunciados e pelo arquivamento imediato da denúncia.

Data:

Assina: